



CLIPPING E CURADORIA DE NOTÍCIAS
06 a 09/05/2022

ÍNDICE

1. RELATÓRIO
2. Restaurante Navarro mantém café da manhã ao público externo
3. Café da manhã no Navarro
4. Prefeitura de Pau dos Ferros anuncia programação oficial da Finecap 2022 e do São João da Princesinha
5. Workshops de mindset, liderança, inovação e comunicação são novidades do Senac RN para profissionais na área de gestão e negócios
6. Workshops de mindset, liderança, inovação e comunicação são novidades do Senac RN para profissionais na área de gestão e negócios
7. Pesquisa aponta que cesta básica aumentou mais de 3% em Natal
8. Volume investido alcança recorde no 1º trimestre
9. Eventos trarão 100 mil pessoas ao estado em 2022
10. Retorno de eventos após pandemia é celebrado pelo mercado turístico
11. Piso mais baixo
12. Bolsonaro acumula dribles ao teto de gastos e quer mais
13. Inflação trava planos das empresas
14. Recuo de commodities deve frear PIB em 2023
15. Capas dos Jornais
16. GRÁFICOS

RELATÓRIO

Considerada referência em escola de Gastronomia, o Restaurante Navarro, do Hotel-Escola **Senac** Barreira Roxa, também oferece o seu café da manhã para o público não hóspede, mantendo a qualidade extra de serviço, que representa tradição de boa mesa e boa hotelaria. Outro diferencial é que, além da própria equipe, a escola de Gastronomia do **Senac** funciona no mesmo endereço. Então, o aluno pode sentir de perto a vivência de mercado, ou seja, saber exatamente como funciona a logística de um hotel.

Na noite de sexta-feira (06/05), a Prefeitura de Pau dos Ferros realizou o lançamento oficial da programação do São João da Princesinha e da FINECAP 2022. O lançamento ocorreu na praça de Eventos Nossa Senhora da Conceição, com a presença da imprensa, convidados e a população. Com uma proposta totalmente voltada para buscar a valorização da nossa gente e da cultura, a prefeitura de Pau dos Ferros quer resgatar toda a história vivida durante a realização do evento que envolve a Feira Intermunicipal de Educação, Cultura, Turismo e Negócios do Alto Oeste Potiguar (FINECAP) e o São João da Princesinha.

Nos últimos anos, o termo Mindset se popularizou, sendo elencado como essencial para líderes, gestores e empreendedores. Essa é a proposta central do **Senac RN** ao lançar o Workshop Mindset e Liderança, que ocorrerá no **Senac** Zona Sul. A capacitação está inserida na estratégia educacional da instituição em inserir no portfólio títulos atuais e que atendam a necessidade real do mundo profissional. Além de Mindset, está prevista para acontecer, ainda no mês de maio, o Workshop de Criatividade: como ter ideias inovadoras; Workshop: como iniciar o seu negócio e o Workshop Pitch: Como apresentar sua ideia de forma impactante. Em natal o custo da cesta básica de alimentação aumentou 3,48% em abril. O valor foi apurado pela pesquisa mensal feita pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese). A Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos do órgão indicou que o valor médio na capital do Rio Grande do Norte ficou em R\$595,37, representando 53,11% do salário mínimo.

O volume financeiro investido pelos brasileiros em títulos e valores mobiliários atingiu R\$2 trilhões no primeiro trimestre de 2022, recorde da série histórica da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima), que começou em 2014. Esse saldo representa crescimento de 6,5%, ou R\$ 123,5 bilhões, sobre os três meses imediatamente anteriores, informou hoje a Anbima.

O turismo de negócios vislumbra cenários otimistas no Rio Grande do Norte em 2022. De acordo com os dados da Secretaria de Estado do Turismo (Setur-RN), cerca de 100 mil pessoas devem passar pelo Centro de Convenções de Natal (CCN) neste ano, para participar de feiras de negócios, congressos e fóruns de debate. O NCB, por sua vez, espera captar 42 eventos de médio e grande porte – um aumento de 20% em comparação a 2019, antes da pandemia. A perspectiva é de gerar 525 mil hospedagens e um incremento de R\$390 milhões a economia do estado.

O trade turístico ligado ao segmento de eventos corporativos tem celebrado o retorno dos eventos presenciais no Rio Grande do Norte. Entidades e empresários do setor avaliam que o momento é de retomada, uma vez que o segmento esteve dois anos parados. Leandro Di Martins, que também é diretor da Data Show, empresa especializada em tecnologia para eventos, disse que a demanda está aquecida. De acordo com a Emprotur, a estimativa neste mês de maio é de um incremento de 6% na oferta de voos regulares para o RN, com previsão de 1.243 operações, entre chegadas e partidas.

Jair Bolsonaro vai terminar seu mandato em dezembro de 2022 como o primeiro presidente, desde o Plano Real, a deixar o salário mínimo valendo menos do que quando entrou. Nenhum governante neste período, seja no primeiro ou segundo mandato, entregou um mínimo que tivesse perdido poder de compra. Pelos cálculos da Tullett Prebon Brasil, a perda será de 1,7%. Isso, se a inflação não acelerar mais do que o previsto pelo mercado no Boletim Focus, do Banco Central, base das projeções da corretora. As previsões vêm sendo revisadas para cima há 16 semanas. O piso salarial cairá de R\$1.213,84 para R\$1.193,37 entre dezembro de 2018 e dezembro de 2022, descontada a inflação.

Apenas cinco meses depois de duas emendas constitucionais ampliarem em quase R\$115 bilhões o limite do teto de gastos para 2022, ano eleitoral, o presidente Jair Bolsonaro (PL) deu mostras públicas de que o apetite por aumento de despesas ainda não se esgotou. O chefe do Executivo defendeu mudanças na regra para ampliar investimentos públicos, algo hoje inviável dentro dos limites estabelecidos pelo teto. O espaço adicional criado recentemente foi logo preenchido pelo reforço nos programas sociais e pelas emendas de relator, carimbadas por aliados do Planalto para beneficiar seus redutos eleitorais.

A escalada da inflação no País, com índices acima de dois dígitos (no acumulado em 12 meses) desde setembro do ano passado, tem dificultado bastante o planejamento das empresas até mesmo no curto prazo. Sem previsão de quanto vai custar a matéria-prima ou o frete no mês seguinte, muitas delas estão tendo de engavetar investimentos importantes para a melhoria do processo produtivo, mudar modelos de vendas e reajustar os preços mais vezes durante o ano, para não comprometer as margens financeiras. Os preços altos comprometem a renda da população. Consequentemente, o consumo cai e as vendas das empresas diminuem. Com faturamento menor, as companhias não têm opção a não ser deixar de investir e reduzir mão de obra, o que eleva o desemprego.

O choque de alta nas cotações de commodities nos últimos meses, com a guerra na Ucrânia encontrando um cenário já pressionado por efeitos prolongados da crise causada pela covid-19, deve servir de impulso para o crescimento econômico do Brasil neste ano, por causa das exportações e seus efeitos financeiros, mas o vento poderá mudar em 2023, primeiro ano do próximo governo. Diversos economistas consideram em seus cenários de médio prazo uma perda de fôlego no próximo ano. Nas projeções do Banco Mundial, as “commodities energéticas” deverão experimentar uma queda média de cotações de 12,4% em 2023 e de 11,9% em 2024. Já as “commodities não energéticas” deverão ter um recuo médio de preços de 8,8% no próximo ano e de 3,2% em 2024.

Restaurante Navarro mantém café da manhã ao público externo

Link	https://revistadeguste.com/noticia/restaurante-navarro-mantem-cafe-da-manha-ao-publico-externo/
Data da publicação	06/05/2022
Veículo	Revista Deguste
Classificação	Positivo

Restaurante Navarro mantém café da manhã ao público externo

Publicado por Redação em 06 de maio de 2022

Compartilhe: [f](#) [t](#) [s](#)



Os doces fazem muito sucesso no café da manhã

Considerado referência em escola de Gastronomia, o Restaurante Navarro, do Hotel-Escola Senac Barreira Roxa, também oferece o seu café da manhã para o público não hóspede, mantendo a qualidade extra de serviço, que representa tradição de boa mesa e boa hotelaria.



O preço por pessoa é de R\$ 50,00, dando direito a buffet farto com muitas opções. "O bom de quem mora na cidade vir para cá é que em uma padaria mais elitizada, você gasta até mais que esse valor, sem a mesma qualidade nutricional, variedade ou quantidade de itens. Aqui é café da manhã de hotel mesmo, fazendo jus a esse tipo de refeição. Quem deseja comer algo diferenciado de manhã ou proporcionar um final de semana diferente à família, pode contar com o restaurante Navarro", afirma o chef Jonatã Canela.



Croissants e cafés especiais também estão no buffet do Navarro



A comida regional tem a preferência dos clientes

Outro diferencial é que, além da própria equipe, a escola de Gastronomia do SENAC funciona no mesmo endereço. Então, o aluno pode sentir de perto a vivência de mercado, ou seja, saber exatamente como funciona a logística de um hotel. "A gente está sempre de mãos dadas com os alunos para podermos dividir com eles esse conhecimento", explica.



Buffet do Navarro é bastante variado

Para conferir um toque de personalidade, ele diz levar em conta não apenas os hábitos alimentares do natalense, mas também o perfil do hóspede que se tem na semana. Isto quer dizer que há o caso de adaptações para o estilo de cozinha desta ou aquela região, bem como no caso de restrições alimentares. Trata-se de mais de 30 opções entre pães com farinha de fermentação natural, café, leite, bolos tortas e sobremesas, com a vantagem de 100% da produção vir da cozinha do hotel.



Temperatura da comida é aferida constantemente

Se a informação é transmitida à recepção, a cozinha é informada para que providencie os cuidados necessários. Mediante as adequações, pode se dispor de uma refeição mais regional ou mais brasileira, em sistema flutuante. Leva-se em consideração o perfil do hóspede e, embora não haja obrigatoriedade de reserva por parte do público externo, a administração recomenda o contato anterior para detalhes como localização da mesa ou demais preferências.



O café da manhã custa R\$ 50 por pessoa com buffet incluso

Segundo a mãe Cristiane Andrade, os itens do buffet sempre se alternam e também convivem com o que já é fixo: as opções tradicionais de um café da manhã de hotel, como frios, frutas e pãezinhos. "Aqui é assim: todo dia há uma novidade", acrescenta. É assim que além do buffet regular, há estações dedicadas a determinados tipos de alimento, como tapioca, omelete ou queijo coalho, que o cliente escolhe como quer, sendo preparado na hora.

Restaurante Navarro
Hotel Escola Barreira Roxa
Via Costeira, 4020
Mãe Luíza – Natal/RN
Fone: (84) 4005-1600
Instagram: @restnavarro

Café da manhã no Navarro

Link	https://blogdowashington.com.br/cafe-da-manha-no-navarro/
Data da publicação	06/05/2022
Veículo	Blog do Washington
Classificação	Positivo

Café da manhã no Navarro



A Revista DEGUSTE é a publicação que mais divulga notícias da gastronomia de Natal.

Uma matéria recente dá a dica de café da manhã no restaurante Navarro, do Hotel-Escola Senac Barreira Roxa.

Veja fotos do ambiente, do bufê e o preço por pessoa. [CLIQUE AQUI](#)

Prefeitura de Pau dos Ferros anuncia programação oficial da Finecap 2022 e do São João da Princesinha

Link	https://defato.com/cultura/101661/prefeitura-de-pau-dos-ferros-anuncia-programao-oficial-da-finecap-2022-e-do-so-joo
Data da publicação	07/05/2022
Veículo	De Fato
Classificação	Positivo

Prefeitura de Pau dos Ferros anuncia programação oficial da Finecap 2022 e do São João da Princesinha



Crédito da foto: Reprodução

A Finecap está em sua 25ª edição e será realizada entre os dias 26 de agosto a 05 de setembro de 2022.

A Prefeitura de Pau dos Ferros realizou na noite desta sexta-feira (06) o lançamento oficial da programação do São João da Princesinha e da FINECAP 2022. O lançamento ocorreu na praça de Eventos Nossa Senhora da Conceição, com a presença da imprensa, convidados e a população.

A segunda edição do São João da Princesinha acontecerá nos dias 10 e 11 de junho, com programação toda voltada para o resgate das comemorações juninas. Já a Finecap está em sua 25ª edição e será realizada entre os dias 26 de agosto a 05 de setembro de 2022, em comemoração aos 166 anos de história do município.

Em 2021, por conta da pandemia, os dois eventos foram realizados com controle de público, mantendo todas os protocolos de segurança sanitária e seguindo as recomendações do Decreto Estadual vigente na época.

Neste ano de 2022, com a liberação para realização de eventos, o público poderá curtir todas as emoções vividas durante a Finecap. No lançamento, a Prefeitura divulgou todas as bandas que farão parte da grade dos dois eventos, além da programação que irá acontecer no decorrer das festividades.

Com uma proposta totalmente voltada para buscar a valorização da nossa gente e da cultura, a prefeitura de Pau dos Ferros quer resgatar toda a história vivida durante a realização do evento que envolve a Feira Intermunicipal de Educação, Cultura, Turismo e Negócios do Alto Oeste Potiguar (FINECAP) e o São João da Princesinha.

Vale lembrar que o último São João foi realizado há 10 anos atrás e hoje o município resgata a tradição de celebrar o mês de junho.

AQUECIMENTO NA ECONOMIA DA REGIÃO

Dados de uma pesquisa feita pelo Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento do Comércio (IPDC), da **Fecomércio** RN mostram um total de 190 mil pessoas, entre as quais 84 mil turistas e 44 mil visitantes (que não pernoveram na cidade) fizeram circular pouco mais de R\$ 18 milhões (exatos R\$ 18,2 milhões) na economia da cidade de Pau dos Ferros (região Oeste do estado) durante a Feira Intermunicipal de Educação, Cultura, Turismo e Negócios do Alto Oeste Potiguar (Finecap), e que entrevistou 601 pessoas.

A programação também foi transmitida através das redes sociais oficiais da prefeitura.

Confira abaixo a programação completa

PROGRAMAÇÃO DO II SÃO JOÃO DA PRINCESINHA

Dia 10 de junho - "Arrasta Fest", com o cortejo de carroças juninas e trio elétrico puxado pelo cantor Bruno Martins.

Dia 11 de junho - Na Praça de Eventos show de forró para recordar, com Brenda Cibelly, Forrozão Mel com Terra, Capital do Sol e Forró dos 3.

PROGRAMAÇÃO DA FINECAP 2022

Dias 26 e 27 de agosto - Feirinha da Nossa Gente e Festival da Macaxeira

Dia 28 de agosto - Cavalgada do Vaqueiro e Ato Ecumênico

Dias 29 e 30 de agosto - Feira Agropecuária do Alto Oeste

Dia 31 de agosto e 01 de setembro - Vitrine Cultural Xanana Diógenes

Dias 02, 03 e 04 de setembro, a Praça de Eventos Nossa Senhora da Conceição recebe as melhores atrações, numa roupagem moderna e inovadora.

Dia 02 de setembro

Anízio Júnior

Desejo de Menina

Toca do Vale

Felipe Amorim

Dia 03 de setembro

Jarly Almeida

Walkyria Santos

Taty Girl

Joelma

Dia 04 de Setembro

Farra de Bakana e Mobral Cantor

Wirley Gomes

Felipe Grilo

Zé Cantor

Maiara e Maraisa

Dia 05 de setembro

Desfile Comemorativo dos 166 anos de Emancipação Política

Workshops de mindset, liderança, inovação e comunicação são novidades do Senac RN para profissionais na área de gestão e negócios

Link	https://blogtuliemos.com.br/workshops-de-mindset-lideranca-inovacao-e-comunicacao-sao-novidades-do-senac-rn-para-profissionais-na-area-de-gestao-e-negocios/?utm_source=rss&utm_medium=rss&utm_campaign=workshops-de-mindset-lideranca-inovacao-e-comunicacao-sao-novidades-do-senac-rn-para-profissionais-na-area-de-gestao-e-negocios
Data da publicação	07/05/2022
Veículo	Blog Tulio Lemos
Classificação	Positivo

WORKSHOPS DE MINDSET, LIDERANÇA, INOVAÇÃO E COMUNICAÇÃO SÃO NOVIDADES DO SENAC RN PARA PROFISSIONAIS NA ÁREA DE GESTÃO E NEGÓCIOS

por Tulio Lemos / 7 de maio de 2022, 12:34h



Desenvolver a mentalidade do sucesso. Foi com esse conceito que o termo Mindset se popularizou nos últimos anos, sendo elencado como essencial para líderes, gestores e empreendedores. Nesse campo de atuação é crucial identificar qual tipo de Mindset precisa ser desenvolvido e essa é a proposta central do Senac RN ao lançar o Workshop Mindset e Liderança, que ocorrerá no Senac Zona Sul.

A capacitação está inserida na estratégia educacional da instituição em inserir no portfólio títulos atuais e que atendam a necessidade real do mundo profissional. Além de Mindset, está prevista para acontecer, ainda no mês de maio, o Workshop de Criatividade: como ter ideias inovadoras; Workshop: como iniciar o seu negócio e o Workshop Pitch: Como apresentar sua ideia de forma impactante.

“Ser criativo, inovador, ter um perfil que se adapta às mudanças e comunicar com clareza suas ideias. Essas competências comportamentais se tornaram requisitos obrigatórios em processos de recrutamento. Essa é a nova realidade do mundo profissional, que já não busca apenas o conhecimento técnico dos profissionais e o Senac RN tem como estratégia principal formar profissionais que atendam esse o mercado atual. Por isso nosso portfólio está sempre sendo atualizado conforme as demandas que ele estabelece”, explica o diretor regional do Senac, Raniery Pimenta.

Com carga horária entre 8h e 12h, os Workshops se destacam por privilegiar a experiência dos participantes explorando a interação e elaboração de atividades práticas que estão inseridas em rotinas do mundo profissional, como explica o coordenador da área de Gestão e Negócios do Senac, Eder Medeiros.

“Esses temas foram escolhidos cuidadosamente, totalmente focados nas mais atuais tendências de mercado. Afinal Trabalhar Mindset e Liderança, a criatividade de forma a ter ideias inovadoras e ensinar a preparar um Pitch impactante para apresentar seu produto, com certeza vai ser um grande diferencial para o profissional que visa se destacar no mercado de trabalho”, completa o coordenador.

Para participar os interessados podem se inscrever online no site www.rn.senac.br, pelo WhatsApp 4005-1000 ou presencialmente em qualquer unidade do Senac RN, com as condições especiais de pagamento e parcelas a partir de R\$ 10,75.

Workshops de mindset, liderança, inovação e comunicação são novidades do Senac RN para profissionais na área de gestão e negócios

Link	https://www.tribunadenoticias.com.br/2022/05/workshops-de-mindset-lideranca-inovacao.html
Data da publicação	07/05/2022
Veículo	Tribuna de Notícias
Classificação	Positivo

WORKSHOPS DE MINDSET, LIDERANÇA, INOVAÇÃO E COMUNICAÇÃO SÃO NOVIDADES DO SENAC RN PARA PROFISSIONAIS NA ÁREA DE GESTÃO E NEGÓCIOS

maio 07, 2022



Capacitações irão abordar metodologia que privilegia a interação e prática entre os participantes

Desenvolver a mentalidade do sucesso. Foi com esse conceito que o termo Mindset se popularizou nos últimos anos, sendo elencado como essencial para líderes, gestores e empreendedores. Nesse campo de atuação é crucial identificar qual tipo de Mindset precisa ser desenvolvido e essa é a proposta central do Senac RN ao lançar o Workshop Mindset e Liderança, que ocorrerá no Senac Zona Sul.

A capacitação está inserida na estratégia educacional da instituição em inserir no portfólio títulos atuais e que atendam a necessidade real do mundo profissional. Além de Mindset, está prevista para acontecer, ainda no mês de maio, o Workshop de Criatividade: como ter ideias inovadoras; Workshop: como iniciar o seu negócio e o Workshop Pitch: Como apresentar sua ideia de forma impactante.

"Ser criativo, inovador, ter um perfil que se adapta às mudanças e comunicar com clareza suas ideias. Essas competências comportamentais se tornaram requisitos obrigatórios em processos de recrutamento. Essa é a nova realidade do mundo profissional, que já não busca apenas o conhecimento técnico dos profissionais e o Senac RN tem como estratégia principal formar profissionais que atendam esse o mercado atual. Por isso nosso portfólio está sempre sendo atualizado conforme as demandas que ele estabelece", explica o diretor regional do Senac, Raniery Pimenta.

Com carga horária entre 8h e 12h, os Workshops se destacam por privilegiar a experiência dos participantes explorando a interação e elaboração de atividades práticas que estão inseridas em rotinas do mundo profissional, como explica o coordenador da área de Gestão e Negócios do Senac, Eder Medeiros.

"Esses temas foram escolhidos cuidadosamente, totalmente focados nas mais atuais tendências de mercado. Afinal Trabalhar Mindset e Liderança, a criatividade de forma a ter ideias inovadoras e ensinar a preparar um Pitch impactante para apresentar seu produto, com certeza vai ser um grande diferencial para o profissional que visa se destacar no mercado de trabalho", completa o coordenador.

Para participar os interessados podem se inscrever on-line no site www.rn.senac.br , pelo WhatsApp 4005-1000 ou presencialmente em qualquer unidade do Senac RN, com as condições especiais de pagamento e parcelas a partir de R\$ 10,75.

Acesse <https://lp.rn.senac.br/2022-gestao> e conheça todas as opções de qualificação do Senac RN na área de Gestão e Negócios.

Link	Página 6
Data da publicação	07/05/2022
Veículo	Tribuna do Norte
Classificação	Notícia de Interesse

Pesquisa aponta que cesta básica aumentou mais de 3% em Natal

« INFLAÇÃO » Levantamento feito pelo Dieese a nível nacional indicou que preço dos alimentos subiu em todas as capitais pesquisadas; variação apurada nos últimos 12 meses na capital do RN é de 24,49%

O custo da cesta básica de alimentação em Natal aumentou 3,48% em abril. O valor foi apurado pela pesquisa mensal feita pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese).

A Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos do órgão indicou que o valor médio na capital do Rio Grande do Norte ficou em R\$ 595,37, representando 53,11% do salário mínimo.

Ainda segundo o Dieese, a variação da cesta ao longo do ano em Natal é de 12,43%, a segunda maior entre as capitais do Nordeste pesquisadas, atrás apenas de Aracaju-SE. Nos últimos 12 meses, a variação apurada é ainda maior: 24,49%.

O custo da cesta básica de alimentos aumentou em abril em todas as 17 capitais onde o Dieese realiza a Pesquisa da Cesta Básica.

De março para abril, as altas mais expressivas ocorreram em Campo Grande (6,42%), Porto Alegre (6,34%), Florianópolis (5,71%), São Paulo (5,62%), Curitiba (5,37%), Brasília (5,24%) e Aracaju (5,04%). A menor variação foi observada em João Pessoa (1,03%).

Segundo a pesquisa, São Paulo foi a capital onde a cesta básica teve o maior custo (R\$ 803,99), seguida por Florianópolis (R\$ 788), Porto Alegre (R\$ 780,86) e Rio de Janeiro (R\$



Aumento de 12,43% nos alimentos na capital ao longo do ano é o segundo maior entre as capitais nordestinas pesquisadas

768,42). Nas cidades do Norte e Nordeste, onde a composição da cesta é diferente das demais capitais, os menores valores médios foram registrados em Aracaju (R\$ 551,47) e João Pessoa (R\$ 573,70).

Na comparação com abril do ano passado, todas as capitais pesquisadas tiveram alta de pre-

ço, com variações que oscilaram entre 17,07%, em João Pessoa, e 29,93%, em Campo Grande.

A pesquisa indicou ainda que o salário mínimo necessário para a manutenção de uma família de quatro pessoas deveria ser de R\$ 6.754,33, ou 5,57 vezes o mínimo de R\$ 1.212,00 em abril de 2022. Em março, o valor neces-

sário era de R\$ 6.394,76, ou 5,28 vezes o piso mínimo. Em abril de 2021, o valor do mínimo necessário era de R\$ 5.330,69, ou 4,85 vezes o mínimo vigente na época, de R\$ 1.100.

Produtos

De acordo com a pesquisa, entre os produtos cujo preço au-

mentou em todas as capitais estão o óleo de soja com as variações oscilando entre 0,5%, em Vitória, e 11,34%, em Brasília; o pão francês, com as altas mais expressivas em Campo Grande (11,37%), Aracaju (9,7%) e Porto Alegre (7,07%); a farinha de trigo, com destaque para Belo Horizonte (11,08%), Porto Ale-

gre (10,07%) e Brasília (9,54%); o leite integral que teve os maiores aumentos em Florianópolis (15,57%), Curitiba (14,15%), Porto Alegre (13,46%) e Aracaju (11,31%); a manteiga, com elevações que variaram entre 0,61%, em Fortaleza, e 6,92%, em Curitiba; a batata, com taxas entre 14,63%, em Porto Alegre, e 39,1%, em Campo Grande.

Já os preços que aumentaram em 16 capitais foram os da farinha de mandioca, com as maiores variações em Natal (7,76%) e Fortaleza (3,73%), com a única queda ocorrendo em João Pessoa (-1,57%); o arroz agulhinha teve altas que oscilaram entre 0,17%, em João Pessoa, e 10,24%, em Curitiba, com retração em Campo Grande (-2,70%); o quilo do café em pó subiu significativamente em Aracaju (7,58%), Florianópolis (4,67%), Belo Horizonte (3,74%) e Fortaleza (3,74%). A única capital onde não houve elevação foi em Vitória (-2,73%).

Em 15 capitais o feijão teve aumento de preço, com as taxas do cariquinho em alta em todas as capitais onde é pesquisado e com variação entre 3,86%, em João Pessoa, e 11,89%, em Belém. Já o preço do feijão preto, pesquisado nas capitais do Sul, em Vitória e no Rio de Janeiro, diminuiu em Vitória (-2,68%) e Florianópolis (-2,2%) e subiu em Porto Alegre (2,51%), Curitiba (2,44%) e no Rio de Janeiro (0,57%).

Link	Página 6
Data da publicação	07/05/2022
Veículo	Tribuna do Norte
Classificação	Notícia de Interesse

Volume investido alcança recorde no 1º trimestre

Valor supera os R\$ 2 trilhões aplicados em títulos e valores mobiliários, diz associação

O volume financeiro investido pelos brasileiros em títulos e valores mobiliários atingiu R\$ 2 trilhões no primeiro trimestre de 2022, recorde da série histórica da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima), que começou em 2014. Esse saldo representa crescimento de 6,5%, ou R\$ 123,5 bilhões, sobre os três meses imediatamente anteriores, informou hoje a Anbima.

A alta se deu tanto no segmento de varejo (7,4% no período) quanto no private (5,3%) - segmento que reúne clientes que têm, pelo menos,

patrimônio líquido dos clientes em março de 2022. Em dezembro de 2021, essa fatia era de 58,9% e, no mesmo mês de 2020, de 58,1%. A parcela de recursos alocada em renda variável chegou a 19,8% ao final do primeiro trimestre deste ano - no período imediatamente anterior, essa fatia era de 19,5% e, no final de 2020, de 20%.

O patrimônio líquido dos investimentos dos brasileiros registrou crescimento de 2,1% (R\$ 94,5 bilhões) no primeiro trimestre, totalizando R\$ 4,65 trilhões. Essa foi a mesma variação (2,1%) registrada no início do ano passado.

Nota

"O resultado mantém inalterado o ritmo de crescimento verificado no primeiro trimestre de 2021 e confirma a tendência de recuperação frente à queda de 5,3% dos pri-

R\$ 3 milhões em aplicações. No varejo, os destaques ficam para o aumento de 25,1%, ou R\$ 24,6 bilhões, no volume alocado em Letras de Crédito do Agronegócio (LCA) e de 4,4%, ou R\$ 22 bilhões, em Certificados de Depósito Bancário (CDB).

No private, o destaque fica com a alta de R\$ 22,6 bilhões (+5%) aplicados em ações, seguidos de R\$ 8,8 bilhões (+20,7%) em Letras Imobiliárias Garantidas (LIG) e de R\$ 8,2 bilhões (+19,5%) em Letras de Crédito Imobiliário (LCIs).

Os ativos de renda fixa foram responsáveis por 59,3% do pa-

meiros três meses de 2020, desempenho que foi impactado pelo início da pandemia no Brasil", explica José Ramos Rocha Neto, presidente do Fórum de Distribuição da Anbima, em nota.

O resultado do primeiro trimestre de 2022 foi alavancado pelo segmento private, cujo patrimônio líquido somou R\$ 1,83 trilhão, um avanço de 3,1% sobre o trimestre anterior. O volume financeiro do varejo de alta renda cresceu 1,7% no mesmo intervalo, alcançando patrimônio de R\$ 1,27 trilhão. O varejo tradicional teve variação positiva de 1,2%, chegando a R\$ 1,54 trilhão.

Link	Página B1
Data da publicação	08/05/2022
Veículo	Tribuna do Norte
Classificação	Notícia de Interesse

Eventos trarão 100 mil pessoas ao estado em 2022

«TURISMO» Setor de negócios e poder público mostram otimismo com as projeções da retomada, que deve trazer R\$ 390 milhões para economia do RN

FELIPE SALUSTINO
Repórter

O turismo de negócios vislumbra cenários otimistas no Rio Grande do Norte em 2022. É um termômetro disso está nos números da Secretaria de Estado do Turismo (Setur-RN) e do Natal Convention Bureau (NCB). De acordo com os dados da Setur, cerca de 100 mil pessoas devem passar pelo Centro de Convenções de Natal (CCN) neste ano, para participar de feiras de negócios, congressos e fóruns de debate. O NCB, por sua vez, espera captar 42 eventos de médio e grande porte – um aumento de 20% em comparação a 2019, antes da pandemia. A perspectiva é de gerar 525 mil hospedagens e um incremento de R\$ 390 milhões a economia do estado.

O Centro de Convenções é o principal palco de eventos corporativos do RN. Por isso, os números sobre ele são tão importantes para que se compreenda a consoli-

idação da retomada no setor. Eles indicam para um movimento de bons negócios. Segundo a Setur-RN, dos 35 eventos agendados entre março e dezembro no Centro de Convenções, 29 deles têm como foco o mundo corporativo. O turismo de negócios corresponde, portanto, a 82,8% do total de eventos previstos para o ano.

Em relação à projeção de público, a estimativa da pasta é de que os eventos levem ao Centro de Convenções aproximadamente 90% do fluxo de pessoas que devem visitar o espaço em 2022. Os cerca de 100 mil visitantes esperados superam em quase 10 vezes o público estimado para os eventos sociais no mesmo período. Para tal tipo de evento, o CCN deve receber cerca de 10.500 participantes este ano. O Centro de Convenções de Natal tem capacidade para receber, simultaneamente, até 16 mil pessoas.

O Natal Convention Bureau, responsável pela captação de eventos para o CCN, também apresen-



NÚMEROS

525 mil
Quantidade de diárias de hospedagem que serão geradas com eventos planejados para este ano

16 mil
Capacidade máxima simultânea do Centro de Convenções

10,5 mil
Número estimado de pessoas que devem participar de eventos sociais no Centro de Convenções ao longo de 2022



George Gosson, do setor hoteleiro, estima que ritmo de negócios aumentará até o fim do ano

ta índices positivos em relação aos eventos corporativos no estado. Para ser uma ideia, no primeiro trimestre deste ano, o NCB chegou a marca de 96 eventos registrados, entre captados, em captação prospectiva (quando a cidade está candidata ao evento). Desse total, o Natal Convention espera captar 42 eventos de médio e grande porte.

O diretor executivo do NCB, Leandro Di Martins, comemora o número. "Fomos os primeiros a parar com a chegada da pandemia e os últimos a retornar, mas hoje há um bom consumo no mercado. Às vezes, falta como atender tanta demanda. As expectativas são excelentes. O turista de eventos é de uma importância imensa para a nossa cadeia produtiva, com um gasto médio diário de R\$ 743,84. O

consumo, nesse caso, é 376% maior do que o ticket do turista de lazer", frisa Di Martins.

A Empresa Potiguar de Promoção Turística (Emprotur) traçou um perfil sobre o viajante corporativo que desembarca no RN por via aérea. Trata-se de um turista que costuma permanecer, em média, seis noites no estado; 33% deles viajam acompanhados; 90% compram passagem por canais indiretos (gestores de viagem da empresa, agências de viagem); a compra dessas passagens, aliás, acontece, geralmente, com 54 dias de antecedência.

A diretora de Operações do Centro de Convenções, Ângela Braga, afirmou que o equipamento trabalha em ação conjunta com a Setur e a Emprotur, para fortalecer o destino em feiras e even-

tos voltados para o turismo do segmento MICE (Meetings, Incentives, Congress & Exhibition).

"Essas ações ocorrem de forma planejada e permanente, o que tem se intensificado neste período de retomada. Acabamos de realizar um evento em São Paulo-SP, onde apresentamos o Rio Grande do Norte e o Centro de Convenções para um grupo seleto de players do mundo corporativo, destacando os diferenciais da nossa estrutura, como a proximidade com o mar e rede hoteleira, além do tamanho de todo o equipamento, que conta com 21 mil m²", destacou Ângela Braga.



PÁGINA 2
Retomada é celebrada pelo trade turístico

Link	Página B2
Data da publicação	08/05/2022
Veículo	Tribuna do Norte
Classificação	Notícia de Interesse

Retorno de eventos após pandemia é celebrado pelo mercado turístico

« PERSPECTIVAS » Trade do turismo potiguar aponta que retomada da movimentação do setor, após dois anos de paralisação, deve ter seu pico ainda ao longo do ano, com melhorias mesmo na baixa estação

O trade turístico ligado aos segmentos de eventos corporativos tem celebrado o retorno dos eventos presenciais no Rio Grande do Norte. Entidades empresárias do setor avaliam que o momento é de retomada, uma vez que o segmento esteve dois anos parados. Leandro Di Martins, que também é diretor da Data Show, empresa especializada em tecnologia para eventos, disse que a demanda está aquecida. "Voltamos à atividade de forma muito forte. Estamos tendo que nos esdobrar para atender a tanto trabalho. Isso é muito bom", relata.

Di Martins ressalta que, no caso específico da Data Show, os dois anos de pandemia serviram de aprendizado para outros formatos de atuação, mas afirma que o momento de retomada é este. "Somos uma empresa de tecnologia, então, conseguimos migrar dos eventos presenciais para o formato on-line, mas não foi nem de perto o mesmo volume de eventos presenciais. Obvio que essa fase foi importante, porque nós estamos com bagagem para os chamados eventos híbridos (on-line e presencial). O que acontece é uma retomada. Nosso termômetro é de um cenário positivo, que deve ser mantido se a pandemia continuar estabilizada", aponta.

George Gosson, empresário do setor hoteleiro, analisa que o mercado deve ganhar ritmo até o final do ano. "Imaginamos que, no segundo semestre, nós tenhamos uma demanda com uma procura numa janela de reserva atípica, ou seja, as pessoas procurando serviços com uma antecedência menor em relação aos eventos", afirma. "O que a gente observa é que o tamanho desses eventos ainda está com um número menor de participantes, mas a perspectiva é de que tenha uma normalização até o final do ano", completa em seguida.

Gosson destaca a importância dos eventos corporativos para toda a cadeia produtiva do estado, uma vez que o segmento ajuda a reduzir os altos e baixos no mercado provocados pela sazonalidade do turismo de lazer. As companhias aéreas são um exemplo disso, segundo ele, por-

que conseguem manter uma regularidade de voos mais constantes ao longo dos anos.

De acordo com a Emprotur, a estimativa neste mês de maio é de um incremento de 6% na oferta de voos regulares para o RN, com previsão de 1.243 operações, entre chegadas e partidas. É a melhor previsão para o mês em três anos, superando a movimentação aérea para o mesmo período de 2019. A previsão também é de crescimento na oferta de assentos, passando dos 190 mil, um aumento de 3% na comparação com maio de 2019.

Além disso, a avaliação dos empresários ouvidos pela reportagem, é de que outros setores da cadeia produtiva ganham com os eventos. "Os hotéis conseguem manter um fluxo de caixa bom e se estabilizam com a manutenção do quadro de funcionários. Tem também os gastos com o evento. Um congresso, por exemplo, envolve o consumo com a produção – montagem de stands, locação de equipamentos, transportes", sublinha Gosson.

A Potiguar Turismo, empresa do segmento de transportes com uma frota diversificada (microônibus, vans e ônibus climatizados) para atender aos visitantes, comemora o retorno dos eventos na capital. "O mercado está sedento pela retomada desse contato presencial e em busca de novidades que venham a contribuir com novos modelos de negócios e estratégias para capitação de clientes no panorama em que vivemos", analisa Decca Bolonha, diretora da Potiguar Turismo.

As expectativas, segundo ela, são as melhores possíveis. "Os eventos demandam muito além de apenas transporte aeroporto/hospedagem/ Centro de Convenções. Esse público é um grande gerador de receitas tanto no que diz respeito ao evento, mas também das atrações turísticas, gastronômicas e culturais que fazem parte do desejo de cada um desses clientes. Raros são os casos que não conseguimos casar nas programações aquela paradinha em alguma praia famosa das proximidades e fazer aquele registro de imagens de dar inveja", comenta Bolonha.



EXPECTATIVA PARA O SETOR EM 2022

Cerca de 100 mil pessoas devem passar pelo Centro de Convenções de Natal em 2022;

Natal Convention Bureau deve captar 42 eventos de médio e grande porte em 2022 para o CCN

A perspectiva é gerar 525 mil hospedagens, com um incremento de R\$ 390 milhões na economia do estado

Fontes: Setur-RN e Natal Convention Bureau

Congresso já trouxe 4 mil pessoas

O 40º Congresso Brasileiro de Pediatria (CBP), realizado esta semana em Natal, trouxe à capital mais de 4 mil visitantes para o evento que ocorreu no Centro de Convenções e é um reflexo do bom momento do setor.

"Essé é o primeiro congresso que nós fazemos de forma presencial após os dados de controle da pandemia. Foi uma boa opção, no sentido de que Natal é um lugar muito acolhedor, com uma orla bonita. E a estrutura do Centro de Convenções é bastante desenvolvida", explicou o vice-presidente da Sociedade Brasileira de Pediatria e um dos organizadores do congresso, o médico Edson Liberal.

Entre os participantes, os relatos eram de que, além do evento, a oportunidade serviu para conhecer as belezas do estado. Não conhecia Natal. Chegamos três dias antes do congresso e conseguimos aproveitar muita coisa. Fomos para Pipa, fizemos passeio de buggy, conhecemos a Via Costeira. Foi tudo muito bom. E o evento hoje está com uma boa estrutura e bem organizado", contou Victor Falcone,



Esse tipo de turismo gera um consumo direto e indireto. O público, nesses casos, é bastante pulverizado e consegue consumir os mais diversos produtos e serviços"

GEORGE GOSSON
Empresário hoteleiro

residente de pediatria, que veio do Rio de Janeiro para Natal com os colegas.

A pediatra Mariana Vilela, de Anápolis-GO, também fez elogios à capital potiguar. "Cheguei a Natal um dia antes do evento e fiz um passeio pelo Litoral Sul. Eu já conhecia um pouquinho a

cidade, que é muito boa, com uma estrutura muito legal. Depois do evento, vou ficar mais um dia, porque vim com meu esposo e quero aproveitar", revelou.

"Esse tipo de turismo gera um consumo direto e indireto. O público, nesses casos, é bastante pulverizado e consegue consumir os mais diversos produtos e serviços", esclarece Leandro Di Martins, do Natal Convention Bureau. É um turista que se encaixa na hora certa e que tem uma intenção de retorno ao destino muito grande", complementa o empresário George Gosson.

Ângela Braga, do Centro de Convenções, diz que o trabalho conjunto com o Governo do Estado tem sido, dentre outros pontos, no sentido de priorizar a promoção do RN no segmento MICE. "Além disso, precisamos sempre posicionar outros destinos potiguares, consolidados no nicho sol e praia, como opções para receber grupos de incentivo e eventos. Em paralelo, trabalhamos para melhorar a estrutura física do CCN, com a realização de reformas e melhorias pontuais.



Os eventos demandam muito além de apenas transporte aeroporto/hospedagem em/Centro de Convenções. Esse público é um grande gerador de receitas"

DECCA BOLONHA
Empresária do turismo



Edson Liberal, organizador do Congresso de Pediatria, elogiou estrutura do Centro de Convenções

Link	Página 9
Data da publicação	09/05/2022
Veículo	O Globo
Classificação	Notícia de Interesse

PODER DE COMPRA MENOR

PISO MAIS BAIXO

Bolsonaro será 1º presidente desde o Real a deixar salário mínimo valendo menos

CLÁSSICA ALMEIDA PARA O GLOBO

Jair Bolsonaro vai terminar seu mandato em dezembro de 2022 como o primeiro presidente, desde o Plano Real, a deixar o salário mínimo valendo menos do que quando entrou. Nenhum governante neste período, seja no primeiro ou segundo mandato, entregou um mínimo que tivesse perdido o poder de compra. Pelos cálculos da corretora Tullet Prebon Brasil, a perda será de 1,7%. Isso, se a inflação não acelerar mais do que o previsto pelo mercado no Bolsonarismo. O Banco Central, base das projeções da corretora, As previsões são revisadas para cima há 16 semanas. O piso salarial cairá de R\$ 1.213,84 para R\$ 1.198,37 entre dezembro de 2018 e dezembro de 2022, descontada a inflação.

O salário mínimo está na Constituição brasileira, que o protege de perdas de poder de compra, sendo obrigatória a recomposição da inflação.

Da ótica das contas fiscais da União, a perda registrada em nossa simulação para o primeiro mandato se, em realidade, a todos os benefícios e pagamentos cortados pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) — toda a folha da Previdência, além de Lucas (Benefício de Proteção Contratada para idosos e pessoas com deficiência de baixa renda), diz relatório da corretora.

Dois fatores expõem a perda da renda. Um deles é o ajuste fiscal, pelo peso do salário mínimo na indexação do Orçamento da União, ou seja, nos juros no piso tem impacto em um ganho de outras despesas, como benefícios sociais ligados com Previdência. O segundo é a aceleração da inflação. Como os índices de preços estão ficando mais altos de um

ano para o outro, a reposição da inflação passada que o governo vem prometendo não garante a preservação total do poder de compra do salário mínimo. Há três anos, não há reajuste do piso acima da inflação. O último foi em 2019, quando ainda prevalecia a regra de correção que corrigia a inflação mais zvariação do Produto Interno Bruto (PIB) de dois anos.

AUXÍLIOS BASTA MAIOR

Cerca de 64% das aposentadorias e pensões no Brasil são de um salário mínimo. Pelos cálculos de Lucas Assis, economista da Tendências Consultoria, 2021 foi o primeiro ano desde 2000 que a soma total de salários pagos pela Previdência teve queda. A perda chegou a 2,5%, descontando a inflação.

— Não estamos prevendo reajuste real do mínimo até 2025. Não vemos espaço para aumento com o acirramento nas últimas décadas. O mínimo indica o piso para deslizar. Mas, para as famílias das classes D e E, o mínimo é muito relevante na mesa de renda. A União Brasil vai compensar parte da perda para essa parcela da população. A transferência é diferente para R\$ 400 e foi com incluídas três milhões de famílias no programa.

A aposentada Carmen Pinheiro voltou a trabalhar para comprar a renda. Assim como outros processos administrativos de uma loja de roupas.

— Está tudo bem difícil, as coisas no supermercado estão caríssimas. Antes, eu ainda conseguia dar atenção para minha saúde, ter um momento de lazer e uma alimentação melhor. Agora, não consigo nada disso, só o básico mesmo tomado um litro de água.

Morando com o filho, que trabalha como microempreendedor individual e o ajudado, que é escoteiro, o medo de um dos três perder o emprego é grande, diz Carmen.



Impacto. Filas de emprego: cerca de 64% das aposentadorias e pensões no país pagam apenas um salário mínimo

ENTREVISTA

João Sabota

ECONOMISTA

‘É RENDIMENTO QUE VAI TODO PARA CONSUMO’

CLÁSSICA ALMEIDA PARA O GLOBO

Professor emérito da UFRRJ, o economista João Sabota, estudioso do mercado de trabalho há décadas, lamenta a falta de ganho real do mínimo e lamenta que o rendimento

trabalha como microempreendedor individual e o ajudado, que é escoteiro, o medo de um dos três perder o emprego é grande, diz Carmen.

Com a crise no mercado de trabalho, o país tem feito a maior parcela de trabalhadores ganhando até um salá-

rio vai todo para o consumo.

Qual o efeito da falta de correção real do mínimo?

É lamentável que não tenha reajuste real há três anos, por causa da inflação, o mínimo está tendendo a uma queda este ano. O salário mínimo é importantíssimo: reduz a pobreza, contribui para a melhoria da distribuição da renda além das décadas passadas. E, para a economia, é rendimento que vai todo para consumo. É pena que a forma institucional de garantir o mínimo para as rendas mais baixas tenha sido interrompida.

rio mínimo desde 2012, início da série e história da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Continua, do IBGE. Eram 33,3% dos ocupados, o que representava 33,8 milhões em dezembro de 2021.

— A crise que aconteceu no

Mas há o efeito nas contas públicas...

O governo se preocupa mais com efeito nas contas públicas, por levantar o piso da Previdência, mas ele é importante para quem tem contrato formal. Há uma parcela significativa ganhando exatamente um mínimo. Nos centros urbanos mais desenvolvidos com peso menor, mas maior. Sem mais polêmicas é relevante. Foi uma política de valorização que começou no governo Fernando Henrique Cardoso e continuou nos governos seguintes.

mercado de trabalho em 2020, 2021 levou os trabalhadores a aceitarem posições muito piores do que tinham antes da pandemia. E a inflação está afetando alimentos, comida de base, transporte, com burocracia, itens essenciais para o cidadão. — afirma Bruno

Imazumi, economista da LCA Consultoria, que faz a divisão por ganho salarial.

O operador de estações metro Bruno Santiago conseguiu emprego formal, mas o salário de R\$ 1.250 indo só para níveis básicos:

— Trecho diminuí o consumo de vários alimentos, principalmente carne vermelha. Acho um absurdo ter que comprar coisas até da alimentação. Para a compra de energia.

Ele diz que sempre ganhou um salário mínimo, mas nunca a renda deu para dar pouco.

— Em 2019, eu ganhava até menos, mas dava para comprar mais coisas no mercado e ainda assim alguma coisa para me divertir e lazer, então que escolher o que comprar.

Imazumi diz que dar reajuste real talvez tenha efeito inverso. Ele calcula que 28% das admissões formais foram com um salário mínimo.

— Quando ajuste o salário muito para cima, pode haver demissões. A oferta (de mão de obra) não está crescendo com a demanda.

Em março, a Pnad mostrou que há 11,9 milhões de desempregados no país.

INFLAÇÃO MASSIVA

O Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) mostrou que a inflação foi mais severa para os que ganham menos. Em fevereiro, para as famílias de renda mais baixa (até R\$ 1.808,70), a inflação acumulada em 12 meses era de 10,9%, para os de renda mais alta (maior que R\$ 12.754,49), era de 9,7%.

Com isso, a renda das classes D e E está mais comprometida com itens essenciais: casa, alimentação, comunicação e saúde. São 78,0% para essas despesas, sobrando pouco espaço para consumo, segundo dados da Tendências.

Foi de dois filhos e com a mulher desempregada, o auxiliar de cozinha Rodolfo Oliveira tem mais de um trabalho:

— Sem isso, fica quase impossível não deixar as contas atrasarem.

Ele ficou desempregado em 2021. Conseguiu vaga com carteira, mas a mulher, não. Ela ganha alguma renda extra como manicure.

— É muito ruim ver seu filho pedir algo e, às vezes, não ter dinheiro para pagar, não só para mim para o lazer dele. (Ele está girando sob supervisão de Gláucia Almeida)

Link	Página A16
Data da publicação	09/05/2022
Veículo	Folha de S. Paulo
Classificação	Notícia de Interesse

Bolsonaro acumula dribles ao teto de gastos e quer mais

Regra fiscal, de 2016, já sofreu ao menos 12 investidas durante governo atual

Idiliana Tomazelli

BRASÍLIA Apenas cinco meses depois de duas emendas constitucionais ampliarem em quase R\$ 15 bilhões o limite do teto de gastos para 2022, ano eleitoral, o presidente Jair Bolsonaro (PL) deu mostras públicas de que o apetite por aumento de despesas ainda não se esgotou.

O chefe do Executivo defendeu mudanças na regra para ampliar investimentos públicos, algo hoje inviável dentro dos limites estabelecidos pelo teto. O espaço adicional criado recentemente foi logo preenchido pelo reforço em programas sociais e pelas emendas de reitor, carimbadas por aliados do Planalto para beneficiar seus redutos eleitorais.

Embora tenha sinalizado que a discussão seria feita no futuro, a postura atual do governo já tem contribuído na prática para sentenciar o teto de gastos a uma nova modificação.

Como mostrou a Folha, o Congresso Nacional pôde no acelerador das horridades e aprovou, com apoio da base do governo, uma bomba fiscal bilionária ao criar pisos salariais para profissionais de saúde, muitos dos quais remunerados pelo setor público. Contrariando a posição do Ministério da Economia, o Palácio do Planalto não ofereceu resistência às propostas.

A briga agora é para decidir quem forçará a futura estrada. No Congresso, já há defensores de uma nova mudança no teto para permitir a transitoriedade de recursos a estados e municípios para financiar o piso dos profissionais de saúde.

"Tem que ver se é necessário ou não [flexibilizar o teto]. Se for, tem que fazer", afirma o líder do União Brasil, Elmar Nascimento (BA). A legenda tem a quarta maior bancada na Câmara dos Deputados. "Pelo tamanho de deputados que votou, essa é a coisa mais fácil de aprovar", diz ele sobre mudar o limite de despesas.

A facilidade com que o Congresso Nacional tem alterado o teto de gastos é um fato. Criada em 2016, a regra sofreu sua primeira alteração estrutural em setembro de 2019, quando a equipe do ministro Paulo Guedes (Economia) viu necessidade de uma permissão expressa para transferir a estados e municípios parte do dinheiro arrecadado com o leilão de áreas do pré-sal.

De lá para cá, já foram cinco emendas constitucionais, em um intervalo de três anos, alterando o teto ou permitindo despesas adicionais fora dele.

As mais recentes mudaram o cálculo do limite e adiaram o pagamento de uma parte dos precatórios (valores devidos pela União após sentença judicial definitiva).

Alguns dribles adicionais foram empreendidos usando o válvula de escape já existentes — como quando a Economia deu aval a um crédito extraordinário de R\$ 7,6 bilhões para capitalizar a Embraer, estatal militar que fabrica embarcações para a Marinha, no pagar das luzes de 2020. O próprio TCU (Tribunal de Contas da União) apontou a manobra, uma vez que o investimento na construção desses equipamentos precisaria estar dentro do limite.

Outras tentativas acabaram não vingando, como a ideia recorrente de retirar os investimentos públicos do alcance do teto. A proposta teve seu ataque em 2020 com o Plano Pró-Brasil, que tinha como entusiastas as alas militar e política do governo.

Lancamento feito pela Folha mostra que a regra fiscal já sofreu ao menos 12 investidas por mudanças ou dribles no governo Bolsonaro — e está à beira de um 13º caso o Congresso decida flexibilizá-lo para colocar os pisos salariais da saúde na conta da União.

No assunto o comando da Economia, o ministro Paulo Guedes defendeu em diferentes ocasiões "quebrar o piso" para não "subir o teto", ou seja, reduzir despesas obrigatórias.

No primeiro ano da gestão Bolsonaro, o time econômico foi bem sucedido ao obter a aprovação da reforma da previdência, que ajudou a controlar o ritmo de crescimento dessa que é a maior despesa no Orçamento federal.

No auge da pandemia de Covid-19, Guedes também obteve no Congresso a previsão de congelamento de salários do funcionalismo em 2020 e 2021, o que pôs um freio no acúmulo do gasto com pessoal, o segundo maior da União.

As demais promessas de "quebrar o piso", porém, ficaram no papel. Quando a equipe de Guedes tentou propor mudanças no abono salarial (espécie de 14º salário pago a trabalhadores formais com remuneração de até dois salários mínimos), Bolsonaro rechaçou publicamente dizendo que não poderia "tirar de pobres para dar a paupérrimos".

A proposta de reforma administrativa, aposta da Economia para assegurar um controle de despesas mais dura, ficou meses engavetada na Casa Civil e, quando finalmente foi enviada ao Con-

gresso, não teve apoio suficiente do Planalto para avançar.

A ausência de cortes adicionais em despesas consideradas ineficientes torna o cenário futuro cada vez mais desafiador. As despesas discricionárias, que incluem custeio e investimentos públicos, devem cair a R\$ 128,4 bilhões em 2023 e desabar a R\$ 76,7 bilhões até 2025, um valor muito próximo do mínimo necessário para manter a máquina em funcionamento.

Em avaliações reservadas, técnicos da área econômica têm o diagnóstico de que, independentemente do presidente eleito em outubro, a gestão Bolsonaro acabou inviabilizando o sustentoabilidade do teto de gastos.

Ex ministro da Fazenda e do Planejamento no governo Dilma Rousseff (PT), o economista Nelson Barbosa, colunista da Folha, prevê um passivo próximo a R\$ 300 bilhões a ser resolvido pelo próximo presidente da República, que incluirá a reversão do limite de precatórios e outras despesas que estão sendo criadas pelo atual governo.

Para Barbosa, o teto de gastos teve o mérito de segurar os gastos com a folha do funcionalismo ao não deixar espaço para pressões salariais de categorias. No entanto, ele avalia que a regra se mostrou muito inflexível.

Toda regra muito rígida gera incentivo para ser quebrada

Nelson Barbosa
ministro da Fazenda durante o governo Dilma Rousseff (PT)

Minha visão é que a credibilidade do teto está intacta. O que está arranhada é a credibilidade da política fiscal

Henrique Meirelles
ministro da Fazenda durante o governo Michel Temer (MDB)

"Toda regra muito rígida gera incentivo para ser quebrada", diz Barbosa, fazendo a analogia de que "até panela de pressão precisa de uma válvula para não explodir". Para o ex-ministro, a restrição excessiva gerada pelo limite, principalmente sobre investimentos, incentivou o Congresso a carimbar para si uma fatia maior do Orçamento por meio das emendas de reator.

Barbosa defende uma mudança no teto para permitir o bom crescimento real e aplicá-lo apenas sobre as despesas correntes, com um subsídio para a folha de pessoal. Para investimentos, a ideia seria uma programação em bases plurianuais.

A combinação dessa meta de gastos com a arrecadação resultaria em uma trajetória da dívida pública. Em caso de frustração da trajetória prevista, o ajuste seria conseguido no ano seguinte — evitando a prática atual de blá-blás e contingenciamentos que acabam segurando o gasto nos primeiros meses e, muitas vezes, liberando no final do ano.

À frente da equipe que criou o teto de gastos, em 2016, o ex-ministro da Fazenda Henrique Meirelles faz um diagnóstico distinto. Para ele, o limite foi feito de forma rígida justamente para reduzir o tamanho da máquina pública, mas com um prazo determinado de 10 anos.

Em sua avaliação, a regra foi bem sucedida ao reduzir a despesa como proporção do PIB (Produto Interno Bruto) e resguardar a conciliação de investidores no país.

"Minha visão é que a credibilidade do teto está intacta. O que está arranhada é a credibilidade da política fiscal", afirma. "Com um governo entrando e seguindo o teto rigorosamente, ele tem o seu valor restaurado automaticamente."

Para Meirelles, a lista de investidas contra o teto mostra a perda de credibilidade da política fiscal do atual governo. Ele alerta que, se o compromisso para o futuro for a continuidade da expansão dos gastos, então de fato haverá um problema. "Mas não é do teto, e sim da política fiscal".

"O que pode ser feito? Tem que cortar despesas permanentes, pois não há mais espaço para cortar investimentos", diz o ex-ministro do governo Michel Temer (MDB). Ele argumenta que há espaço para ampliar a participação do setor privado nos investimentos, sobretudo em infraestrutura.

Inflação trava planos das empresas

Link	Página B1
Data da publicação	09/05/2022
Veículo	O Estado de S. Paulo
Classificação	Notícia de Interesse

Alta de preços Planejamentos perdidos

Inflação trava planos das empresas

— Com IPCA acima da casa dos 10% ao ano, companhias não conseguem prever custos, paralisam investimentos e precisam reajustar preços com maior frequência

RENÉE PEREIRA
CLEIDE SILVA

A escalada da inflação no País, com índices acima de dois dígitos (no acumulado em 12 meses) desde setembro do ano passado, tem dificultado bastante o planejamento das empresas até mesmo no curto prazo. Sem previsão de quanto vai custar a matéria-prima ou o frete no mês seguinte, muitas delas estão tendo de engavetar investimentos importantes para a melhoria do processo produtivo, mudar modelos de vendas e reajustar os preços mais vezes durante o ano, para não comprometer as margens financeiras.

Algumas, no entanto, têm feito várias manobras para retardar cada vez mais o repasse de preços e não perder vendas. O fato é que a inflação alta provoca um ciclo vicioso difícil para uma retomada consistente da economia.

Os preços altos comprometem a renda da população. Conseqüentemente, o consumo cai e as vendas das empresas diminuem. Com faturamento menor, as companhias não têm opção a não ser deixar de investir e reduzir mão de obra, o que eleva o desemprego.

“Tem sido complicado acertar as previsões”, afirma o copresidente da indústria de papel cartão Papyrus, Amando Varella. O executivo conta que,

“Tem sido complicado acertar as previsões (de custos).”

Amando Varella
Copresidente da Papyrus

“Ainda bem que agora a questão cambial está melhorando.”

Juarez Guerra
Diretor comercial da Finder

por causa dessa dificuldade, a empresa tem feito mais reajustes de preços aos clientes se comparado aos anos anteriores, quando essa mudança ocorria a cada 12 meses.

Em 2021, a companhia reali-

zou três reajustes. Neste ano, uma nova revisão já foi informada aos clientes e deve ser implementada em junho.

EQUILÍBRIO. A Finder, fabricante de relés – componente eletrônico usado, por exemplo, em equipamentos de energia, tornos, fresas, alarmes e automação predial –, também foi obrigada a rever seus preços antes da data prevista.

Normalmente, a Finder altera sua tabela uma vez, sempre no fim do ano. Mas, agora, terá de mudar a estratégia. A partir de junho, a companhia vai aplicar reajustes de até 10%, de acordo com a linha de produtos. Alguns componentes, porém, não terão aumento.

O diretor comercial da empresa, Juarez Guerra, afirma que acompanha diariamente os custos da empresa e busca mecanismos para manter um ponto de equilíbrio nas contas. “Tenho de ficar com um olho no peixe e outro no gato”, brinca ele.

A variação cambial também foi um fator que impactou as margens da empresa, com fábrica localizada em São Caetano do Sul, no ABC paulista. A empresa recebe da matriz italiana a maior parte dos componentes para a produção, informa Guerra. “Ainda bem que agora a questão cambial está melhorando.” ●

EMPRESAS TENTAM SEGURAR REPASSE DE CUSTOS PARA MAIORES VENDAS. Pág. B2

Recuo de commodities deve frear PIB em 2023

Link	Página B5
Data da publicação	09/05//2022
Veículo	O Estado de S. Paulo
Classificação	Notícia de Interesse

Recuo de commodities deve frear PIB em 2023

Ao contrário do que se vê neste ano, cotações devem cair; efeito já faz economistas reduzirem projeções de crescimento

DANIELA AMORIM
YMINIUS NEIDER
RIO

O choque de alta das commodities nos últimos meses deve servir de impulso para a economia do Brasil neste ano, por causa das exportações e seus efeitos financeiros. O vento, no entanto, poderá mudar em 2023. Vários economistas consideram em seus cenários de médio prazo uma perda de fôlego nas cotações no próximo ano.

Relatório do Banco Mundial projeta alívios nas cotações das matérias-primas, em 2023 e 2024. Nas projeções do banco, as commodities energéticas deverão recuar, em média, 12,4% em 2023 e 11,9% em 2024. Já o preço das "commodities não energéticas" deverão cair, em média, 8,8% no próximo ano e 3,2% em 2024.

Na mesma linha, o Bradesco projeta um quadro de preços de commodities pressionados no curto prazo, mas com um alívio no médio prazo. Nas contas dos economistas Thiago Angelis e Myriã Bast, que assinam o relatório, os preços globais das matérias-primas estão em média 35% acima dos valores indicados pelos fundamentos da economia global, como oferta e demanda.

Recentes revisões de cenário citaram a moderação nas cotações de commodities a

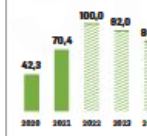
ALÍVIO APÓS O CHOQUE

Projeções do Banco Mundial para as cotações de commodities

■ COTAÇÃO ■ PROJEÇÃO

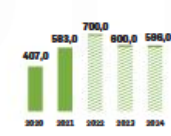
Petróleo

DÓLAR POR BARREL (BRENT)



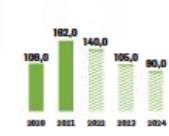
Soja

DÓLAR POR TONELADA



Minério de ferro

DÓLAR POR TONELADA



Fonte: Banco Mundial (Inflação em US\$)

partir de 2023. No mês passado, o Ibrá revisou a projeção de crescimento econômico no Brasil em 2022 para 1%, ante 0,2% estimado anteriormente, mas baixou a estimativa de 2023 para 0,2%, ante 0,5% anteriormente, "considerando os juros mais elevados e a expectativa de alguma queda de preços de commodities".

A MB Associados fez movimento semelhante. Elcivo a projeção de crescimento deste ano de zero para 0,5%, mas cortou a estimativa de 2023 também para 0,5%, ante 0,2% projetado anteriormente. A perda de força esperada nas cotações de commodities e um dos elementos que levaram o economista-chefe da MB Associados, Sergio Vale, a reduzir a projeção para o próximo ano.

"Tem dois elementos centrais, um doméstico e um externo, para justificar esse crescimento fraco no ano que vem.

O externo é um crescimento mais fraco, uma economia americana talvez em recessão. Isso já jogaria preço de commodity para baixo", afirmou Vale.

"Aqui dentro, a gente tem um cenário de juros."

NORMALIZAÇÃO. Mais otimista, o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) estima crescimento econômico de 1,3% em 2022, seguido de um avanço de 1,7% em 2023. O

cenário considera a normalização dos preços de commodities após a resolução do conflito na Ucrânia, a manutenção da sustentabilidade da dívida pública e a melhora da pandemia, explicou Francisco Luna, diretor do Ipea.

"O cenário de 2022 considera que a guerra da Ucrânia tenha efeito (de alívio) sobre preços de commodities. Em 2023, consideramos como cenário de referência que a guerra vá acabar. Nossa projeção considera commodities com preços normais", diz. Segundo Luna, o arrefecimento nos preços das commodities deixa de avançar segmentos produtores e exportadores, mas, por outro lado, pode permitir que a inflação convirja para a meta perseguida pelo Banco Central em 2023, abrindo espaço para reduções na taxa básica de juros.

Segundo esse raciocínio, Bráulio Borges, economista da LCA, vê um saldo positivo, no médio prazo. No curto prazo, diz ele, a correção para baixo nas cotações é desfavorável para a atividade, mas, depois, pode favorecer o crescimento se vier acompanhada de alívio na política monetária. ●

COOPERATIVA MISTA DE PRODUÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO CAMPONESA DA BAHIA/CP
BA RESULTADO DA NCB 01/0201
LICITAÇÃO PÚBLICA NACIONAL - NCB Nº 01/0201
CONVÊNIO: 372/2019

OBJETO: Implantação do Projeto de Implantação de 120 ha no Paralelo Irigado da Barragem de Ponta Neiva, município de Ponta Neiva-BA.

A Cooperativa Mista de Produção e Comercialização Camponesa de Bahia - CP/BA, no uso de suas atribuições legais, após a análise criteriosa dos documentos de habilitação e propostas financeiras realizadas pela COMISSÃO DE AVALIAÇÃO do certame, RESOLVE, em cumprimento aos itens 29 e 36 do Edital da NCB nº 01/0201, declarar como FOMOSASSADO o processo habilitatório NCB nº 01/0201 pelas seguintes razões: Para os Lotes 01, 02 e 03 houve incompatibilidade entre preços formulados em relação aos preços tabelados. Para o Lote 04, houve incompatibilidade entre a documentação apresentada e as exigências estabelecidas no Item 04 do Edital NCB 01/0201. Para o LOTE 04, não houveram participantes, sendo este declarado DESERTO.

Vitória da Conquista-BA, 09 de maio de 2022.
 FRANCISCA SILVA SANTOS
 PRESIDENTE DA CPC

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Transportes Metropolitanos e em Empresas Operadoras de Veículos Leves sobre Trilhos do Estado de São Paulo
EDITAL DE CONVOC. Nº 02 - ASSOCIAÇÃO DAS EMPRESAS OPERADORAS DE VEÍCULOS LEVES SOBRE TRILHOS DO ESTADO DE SÃO PAULO, setembro Wagner Fagundo Pereira, Afonso de Melo Pires e André de Castro Ribeiro Duarte Lisboa convocam todos os membros do Sindicato dos Metropolitanos de São Paulo - METRO para Assembleia Geral Extraordinária Permanente a ser realizada no dia 11 de maio de 2022, no Salão de Sindeco à Rua Senador Irajá, 50, Taboão da Serra, São Paulo, de forma híbrida presencial e virtual, em primeira convocação de 18h00min, desde que alcançado o quórum de 1/3 (um terço) por cento mais 1 (um) dos membros da categoria profissional, e em segunda convocação de 19h00min com todos os que participarem, com 2 (duas) horas de duração em live até as 19h00min de 12 de maio de 2022, dentro do período da votação on-line a ser autuado pela plataforma de assembleia, com registro de discussões e deliberações. Desdobramento da Assembleia Sobretudo com votação e deliberação para a realização de Greve.

São Paulo, 9 de maio de 2022.
 Wagner Fagundo Pereira
 Afonso de Melo Pires
 André Ribeiro Duarte Lisboa
 Comissão Eleitoral

Coordenadores da Secretaria Geral do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Transportes Metropolitanos e em Empresas Operadoras de Veículos Leves sobre Trilhos do Estado de São Paulo



Apresentadora dá um toque personalizado aos robôs do programa, que em maio vai ao ar nos dias 20, 26 e 30

Muído Potiguar celebra bairros de Natal

Apresentado pela influenciadora digital F3 Galaxários, o programa trata sobre os 24 bairros da capital potiguar e vem causando um verdadeiro rebuliço por onde passa. **...PÁG. 17**

Eleições **...PÁG. 5**

No RN, partido Solidariedade é antipetista, diz líder da sigla

Jair Bolsonaro afirma que dividirá local sem alianças para ficar na oposição e que pró-candidato a governador Fábio Dantas representa alternativa contra Fátima Bezerra.

Inflação **...PÁG. 10**

Mercado espera reajuste do preço da gasolina na próxima semana

Petrobras está há 57 dias sem reajustar os combustíveis. Preço do diesel está R\$ 1,27 defasado, e o da gasolina, R\$ 0,70, aponta entidade, que já prevê racionalização.

Entrevista **...PÁG. 8**

Carlos Eduardo é um "camaleão oportunista", diz Janeayre Souto

Sindicalista e pró-candidata a deputada federal pelo PSB acredita que presidente se arrependeu de ter apoiado Jair Bolsonaro em 2018 e apertou por reavaliação eleitoral.

Eleições 2022 **...PÁG. 3**

Rafael Motta será candidato a senador com ou sem apoio do PT, diz líder do PSB

Presidente nacional do PSB, Carlos Siqueira, afirma que ainda aguarda apoio do PT

O presidente nacional do PSB, Carlos Siqueira, afirmou nesta sexta-feira (6) que Rafael Motta será candidato a senador nas próximas eleições. "A direção nacional do PT não me comunicou ainda sobre apoio à candidatura ao Senado, do deputado federal Rafael Motta. Retorno total

apoio da direção nacional do PSB à candidatura do parlamentar", afirmou.

"Né agora não tivemos reunião, nem positiva e nem negativa (sobre o apoio), mas, de qualquer maneira, ele será candidato e tem o apoio integral da direção nacional para ser o candidato ao Senado", afirmou.

Crítica **...PÁG. 4**

Fátima "boicotou meu governo em Brasília", acusa Robinson Faria

Separado ex-governador, suposto "boicote" promovido pela então secretária do PT foi um dos responsáveis pelo atraso de salários dos servidores. Secretário-chefe do Gabinete Civil, Robinson Faria, diz que senador do ex-governador é mentiroso e que culpado pelo "blecaute" é dele, do Fábio Faria e Fábio Dantas.

Editorial **...PÁG. 2**

Prefeitura de Natal avança ao ampliar investimentos em educação

Notas e Informações **...PÁG. 2**

Novo projeto traz melhorias para deputados Governos e Senado

Lula Elito **...PÁG. 11**

Paulinho Freire reúne apoio para eleição de deputado federal

Podão/Neto **...PÁG. 20**

ABCs Analisa três possibilidades para Brasília em caso de desmonte

Últimas da Política **...PÁG. 8**

RN ganha mais de 17 mil novos eleitores de 16 e 17 anos em 2022

Dois milhões, irregularidade por corrupção, apresenta 1,27% do eleitorado potiguar

Saúde **...PÁG. 12**

Conheça os sintomas do câncer de ovário

ECONOMIA	33.547.000	644.329	184.444.921	COMÉRCIO	503.730	8.196	2.660.890
DESEMPREGO	DESEMPREGO	DESEMPREGO	DESEMPREGO	DESEMPREGO	DESEMPREGO	DESEMPREGO	DESEMPREGO

Hepatite misteriosa: Brasil investiga 8 casos suspeitos

Estão sob investigação os casos em Rio de Janeiro e no Paraná, todos com ligação com tubos que serviam para drenar o sistema de esgoto.

PSB oficializa candidatura de Rafael Motta ao Senado

Eleição - Após 17 no 125 dias que não há gravação que defina o assunto, presidente nacional do PSB, Carlos Augusto, afirmou nesta quinta-feira ao TRIBUNA que já há a decisão de apoio para a candidatura de Rafael Motta a senador e que não há mais dúvidas. "De qualquer maneira, ele está candidato a entrar após o término do mandato nacional para ser o candidato ao Senado", afirmou. **»**

Sindicato no RN vai entrar na Justiça contra a Uber

Sindicato de trabalhadores de transporte de passageiros do Rio Grande do Norte vai entrar na Justiça contra a Uber. O sindicato alega que a empresa não oferece condições adequadas de trabalho e segurança para os motoristas. **»**

Volta das festas



» SEMANA NAZ BOMAS - Uma festa realizada em homenagem ao aniversário de 100 anos da cidade de Natal, com shows, jogos e muita diversão. **»**

No Estado, pico da enfermagem pode beneficiar 45 mil pessoas

Segundo o Conselho Nacional de Enfermagem, o pico da enfermagem pode beneficiar 45 mil pessoas. O Conselho afirma que a falta de enfermeiros é um dos maiores problemas do sistema de saúde. **»**

Equipe de Foguetes da Missão Precisa de Água

Equipe de Foguetes da Missão Precisa de Água. O projeto visa desenvolver foguetes que possam operar em ambientes com baixa umidade. **»**

Contra o Breló, América busca a recuperação na Síria D

Contra o Breló, América busca a recuperação na Síria D. O projeto visa desenvolver foguetes que possam operar em ambientes com baixa umidade. **»**

Cesta básica aumentou mais de 3% em Natal, revela pesquisa

Cesta básica aumentou mais de 3% em Natal, revela pesquisa. A pesquisa mostrou que o aumento foi devido ao aumento dos preços dos alimentos. **»**

Mortes



» SEMANA NAZ BOMAS - Exatidão no local forense, no centro de Natal, após o acidente de ônibus. A polícia está investigando as causas do acidente. **»**

Redução de IPI para produtos da Zona Franca é suspensa

Redução de IPI para produtos da Zona Franca é suspensa. O governo decidiu suspender a redução de IPI para produtos da Zona Franca devido ao aumento dos preços. **»**

»

»

»

COMO DE VER Ruggi assume a parte na busca por uma boa economia. **COMO DE VER**

AGUARDANDO É o governo a ligar a imaginação sobre a obra. **COMO DE VER**

GOVERNO LEVA O Brasil não hesita em o poder de uma companhia. **COMO DE VER**

COMO DE VER No trabalho de fora do futebol, cobra R\$ 2 milhões por jogo. **COMO DE VER**

COMO DE VER O caso é considerado um sucesso com o governo. **COMO DE VER**

Turismo de eventos prevê R\$ 390 milhões em negócios no Estado

RETORES - Após 15 dias de pandemia, de acordo com o presidente, turismo de eventos no Rio Grande do Norte prevê gerar receita entre R\$ 325 mil e R\$ 390 milhões e com investimentos de R\$ 100 milhões para a economia regional. Entretanto, o que acontece pelo Centro de Convenções apostado em 2020 não passará o que foram os 40 eventos de maior grande parte. Dos 35 eventos agendados até dezembro, 20 serão com foco em eventos corporativos. **COMO DE VER**



Mãe precisa é de apoio, todo dia

A maioria das mães tem uma rotina muito mais difícil do que se imagina. Muitas são obrigadas a trabalhar fora, com horários rígidos e longos, sem apoio familiar. **COMO DE VER**



CORRER DESCALÇO É BARATO E FAZ BEM

Correr descalço é uma prática que pode trazer benefícios para a saúde física e mental. Além disso, é uma forma de economia. **COMO DE VER**

REGIÃO
Chaga com falta e Alcinéz é lançada com sete partidas
Alcinéz foi lançada com sete partidas e a equipe do clube carioca venceu o jogo. **COMO DE VER**

PARTE
Competição da FNF vai reunir cerca de 30 times da interior
A FNF vai reunir cerca de 30 times da interior para a competição. **COMO DE VER**

GOVERNO
Governo investe na recuperação de estradas para a região Oeste
O governo investiu na recuperação de estradas para a região Oeste. **COMO DE VER**

REGIÃO
Gravidade no vazamento de água em um bairro no Estado
Gravidade no vazamento de água em um bairro no Estado. **COMO DE VER**

REGIÃO
Julio Brigatti resolve que não gosta de perder e exige o melhor
Julio Brigatti resolve que não gosta de perder e exige o melhor. **COMO DE VER**

REGIÃO
Silbrun conquista ganhadora do Prêmio Prefeito Empreendedor
Silbrun conquistou a ganhadora do Prêmio Prefeito Empreendedor. **COMO DE VER**

US\$ 200 milhões: Em Jêlão hoje, 'Marilyn' de Andy Warhol pode se tornar a obra mais cara do século XX



O GLOBO



GOVERNO BOLSONARO

Salário mínimo perde valor pela primeira vez em 28 anos

Desde o Real, nenhum presidente teve o mandato com poder de comprometer, como será em 2022

Se Bolsonaro não quiser que o salário mínimo seja reajustado em 2022, o governo terá que aprovar uma lei para isso. Isso porque o salário mínimo não é reajustado automaticamente, como era antes de 1994.

Em 2022, o salário mínimo será reajustado automaticamente em 13,2%, para R\$ 1.412,00. Isso porque o salário mínimo não é reajustado automaticamente, como era antes de 1994.

Telegram segue distribuindo fake news

Investimentos de US\$ 200 milhões em campanhas de desinformação em redes sociais podem ser usados para disseminar fake news.

Após ter sido banido, o Telegram voltou a distribuir fake news.



Domingo sangrento no Ucrânia

Dois mortos e 15 feridos em um ataque aéreo na Ucrânia. O ataque ocorreu no domingo de manhã.

'Atado dos democratas'

O Partido Democrata dos EUA enfrenta dificuldades para derrotar o Partido Republicano.

Vizinhos podem contribuir risco de Covid longa

Um estudo recente sugere que a proximidade com vizinhos pode aumentar o risco de infecção por COVID-19.

Símbolo do cristianismo à venda no país, ajuda volta a escher

O símbolo do cristianismo, conhecido como o símbolo de Jesus, está sendo vendido no Brasil.

Política

Política

Esportes

Esportes



Escoar água da chuva, problema crônico do Rio

Escoar água da chuva é um problema crônico no Rio de Janeiro devido à falta de infraestrutura.

Botafogo bate o Flamengo

Botafogo venceu o Flamengo por 1 a 0 em um jogo emocionante.



Nei Lopes é, enfim, celebrado como penista negro

Nei Lopes, um músico negro, é finalmente reconhecido como um grande compositor.



Leblista de mineradora foi 18 vezes ao Povoalto

Depois de ser acusado de ter usado o Povoalto para fazer lobby em favor da mineradora, o deputado federal Paulo Roberto Lebl foi 18 vezes ao Povoalto, o maior programa de audiência pública do Brasil, para discutir o projeto de lei que altera o regime de concessão de mineração. O deputado foi o único a fazer mais de uma aparição no programa.

Ações devem estar no IR

Investimentos como poupança e previdência precisam constar na declaração

Os contribuintes de renda devem declarar em sua declaração de imposto de renda os investimentos em poupança e previdência privada, segundo o Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF).

Bolsonaro repete Temer e encolhe reforma agrária

Com um projeto enviado às tribunas do Senado, o governo Bolsonaro quer reduzir a área de reserva legal em terras rurais e diminuir o tamanho das áreas de preservação ambiental.

O governo de Jair Bolsonaro repete a política de encolher a reforma agrária iniciada por Temer. O projeto de lei enviado ao Senado prevê a redução da área de reserva legal em terras rurais e a diminuição do tamanho das áreas de preservação ambiental.

O ministro do Meio Ambiente, Ricardo Salles, anunciou que o governo quer reduzir a área de reserva legal em terras rurais de 20% para 10%. Isso significa que áreas que atualmente são obrigadas a manter 20% de sua área em reserva legal poderão manter apenas 10%.

Além disso, o projeto prevê a redução do tamanho das áreas de preservação ambiental. Isso significa que áreas que atualmente são obrigadas a manter um determinado tamanho poderão manter um tamanho menor.

Essas mudanças são consideradas uma ameaça às terras indígenas e às áreas de preservação ambiental. O projeto também prevê a redução do tamanho das áreas de reserva legal em terras rurais e a diminuição do tamanho das áreas de preservação ambiental.

Michelle Bolsonaro usa TV para falar de Deus às 18h

Senadores preparam projeto de lei para o comércio eletrônico

Após o debate sobre o projeto de lei que altera o regime de concessão de mineração, o Senado aprovou o projeto de lei que altera o regime de concessão de mineração. O projeto também prevê a redução do tamanho das áreas de reserva legal em terras rurais e a diminuição do tamanho das áreas de preservação ambiental.

Renata Torres diz que não quer ser presidente

Renata Torres, ex-ministra do Meio Ambiente, afirmou que não quer ser presidente. Ela disse que quer continuar trabalhando para o Brasil e que não quer se envolver na política.

Intervista ao jornalista Wendrick Espinola sobre o jornalismo

Wendrick Espinola, jornalista e apresentador de rádio, falou sobre o jornalismo e a importância da imprensa. Ele disse que quer continuar trabalhando para o Brasil e que não quer se envolver na política.



Trabalhadora em uma fazenda de flores em São Paulo. O trabalho é realizado em condições de alta temperatura e umidade.



Dois jornalistas em uma entrevista. Uma delas está segurando um cachorro.



Uma modelo posando para uma sessão de fotos em um estúdio.

REPERTEIRO

Conheça o novo projeto de lei que altera o regime de concessão de mineração. O projeto também prevê a redução do tamanho das áreas de reserva legal em terras rurais e a diminuição do tamanho das áreas de preservação ambiental.



Notícia 1
Destaque para o novo projeto de lei que altera o regime de concessão de mineração.

Notícia 2
Destaque para o novo projeto de lei que altera o regime de concessão de mineração.

Notícia 3
Destaque para o novo projeto de lei que altera o regime de concessão de mineração.

Notícia 4
Destaque para o novo projeto de lei que altera o regime de concessão de mineração.

Notícia 5
Destaque para o novo projeto de lei que altera o regime de concessão de mineração.

Notícia 6
Destaque para o novo projeto de lei que altera o regime de concessão de mineração.

Notícia 7
Destaque para o novo projeto de lei que altera o regime de concessão de mineração.

Notícia 8
Destaque para o novo projeto de lei que altera o regime de concessão de mineração.

Notícia 9
Destaque para o novo projeto de lei que altera o regime de concessão de mineração.

Notícia 10
Destaque para o novo projeto de lei que altera o regime de concessão de mineração.

18 de maio de 2024 | 1.ª edição | 10 páginas

Inflação trava planejamento de empresas e freia retomada

Preços altos afastam consumidor e comprometem investimento

A inflação elevada trava o planejamento das empresas e freia a retomada econômica. Os preços altos afastam o consumidor e comprometem o investimento. Isso ocorre porque as empresas não sabem quanto cobrar e os consumidores não sabem quanto pagar. A inflação também afeta o planejamento das empresas, que não sabem quanto investir e quanto produzir.

De acordo com o Banco Central, a inflação acumulada em maio chegou a 4,34%, o maior índice em 12 meses. Isso ocorre porque os preços das commodities subiram muito devido às tensões geopolíticas. Além disso, os custos de produção também aumentaram devido ao aumento dos preços da energia e dos materiais.

Os preços altos também afetam o planejamento das empresas, que não sabem quanto investir e quanto produzir. Isso ocorre porque as empresas não sabem quanto cobrar e os consumidores não sabem quanto pagar. A inflação também afeta o planejamento das empresas, que não sabem quanto investir e quanto produzir.

Projeções apontam desaceleração em 2024
Quanto mais preços altos, mais empresas vão fechar e mais desemprego vai ocorrer.

Doria não decola e PSDB vai investir na campanha de Garcia em SP
O governador eleito Luiz Daniel de Oliveira não conseguiu vencer a eleição em São Paulo. O PSDB vai investir na campanha de Garcia em SP.

R\$ 22 milhões
A Prefeitura de São Paulo vai gastar R\$ 22 milhões para melhorar o transporte público.



Primer das rodinhas Dança de patins encanta as mulheres

Eventos de dança de patins atraem milhares de pessoas em São Paulo, que buscam lazer e entretenimento.

Lei de ensino domiciliar avança nos Estados, mas trava na Justiça
A legislação que permite o ensino em casa avançou em vários estados, mas enfrenta resistência na Justiça. Isso ocorre porque os tribunais não estão seguros sobre a validade da legislação.

Ataque russo a escola deixa pelo menos 60 mortos, diz Ucrânia
Um ataque aéreo russo a uma escola em uma cidade ucraniana deixou pelo menos 60 pessoas mortas. Isso ocorreu porque a escola estava sendo usada como abrigo para civis.



'A moda está cada vez mais inclusiva'

Brasil quer aproximação com Portugal
O Brasil quer aproximar-se de Portugal em termos econômicos e políticos. Isso ocorre porque os dois países têm interesses comuns em várias áreas.

Colégio Anísio Horta
A escola vai receber um novo prédio.

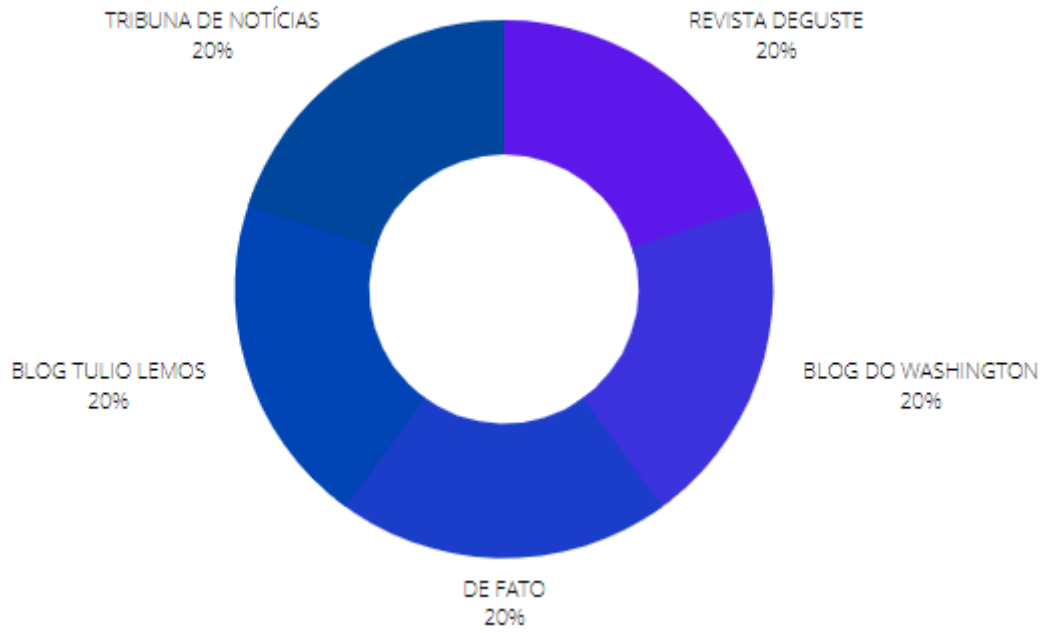
Oliver Scahill
O autor vai publicar um novo livro.

Leilão de imóveis
A venda vai gerar milhões de reais.

Nota e interceptação
A polícia vai investigar um caso.

GRÁFICOS

FONTES



CLASSIFICAÇÃO

